

Vereador critica "paralisação" da Prefeitura

22/06/2010

O vereador Ângelo Chequer (PR) comentou que a Universidade Federal de Viçosa está, no momento, realizando um conjunto de obras em seu Campus Universitário, que está envolvendo recursos na ordem de aproximadamente R\$ 50 milhões (cinquenta milhões de reais). Embasado nessa informação, o vereador afirmou que a Prefeitura de Viçosa parece não conseguir acompanhar a Universidade no mesmo ritmo de busca por recursos e investimentos.

Ângelo afirmou que, após a instauração dos processos eleitorais que o Poder Executivo da cidade começou a responder, houve uma queda no ritmo de trabalho da Prefeitura, sendo que, após o julgamento e a consequente cassação do prefeito Raimundo Cardoso e sua Vice, Lucia Duque, esse ritmo passou para “extremamente parado”.

Segundo o vereador, várias pessoas vêm reclamando do mau funcionamento dos órgãos do Poder Executivo, e essa paralisia fica nítida no dia-a-dia.

O vereador usou o exemplo do trânsito em Viçosa para demonstrar essa paralisia da Prefeitura, pois, segundo ele, “a cada dia que passa, o trânsito na cidade fica pior e caótico, pois existe falta de agentes de trânsito nas ruas para operar e fiscalizar. Isso acarreta em um trânsito sem lei, onde todos fazem o que querem”, afirma o vereador.

Ângelo apontou, ainda, a não existência de semáforos, a falta de investimento em obras que desafoguem as principais ruas da cidade, e o esquecimento do Poder Executivo em fiscalizar a Lei sancionada pela Câmara em 2009, que regulamenta o trânsito de caminhões no Centro da cidade em determinados horários. De acordo com o vereador, isso prova a “total paralisia” da Prefeitura atualmente.

Ângelo fez questão de deixar claro seu voto de protesto contra a postura adotada pela Prefeitura Municipal e afirmou que pretende promover uma Audiência Pública para buscar soluções a respeito dos problemas do trânsito em Viçosa.